

DROGAS LEVA À EXPLOÇÃO DE PRESOS NO BRASIL

Em 1970 a população brasileira era de 90 milhões. 45 anos depois a população brasileira é de 200 milhões.

Em 45 anos a população aumentou 120%

Em 1970 eram 30 mil presos no Brasil. 45 anos depois, o Brasil amarga mais de 711 mil presos.

Em 45 anos a população carcerária aumentou 2.200%



UMA GRANDE ESTRATÉGIA PARA A REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA NO BRASIL

Givaldo Carimbão
Deputado Federal - AL

Onde nasce a violência no Brasil?

- ▶ Em reunião com 90% dos secretários de Segurança Pública e afins, todos são unânimes: 80% dos presos no Brasil tinham envolvimento com drogas, principalmente o **crack**.
- ▶ As drogas estão ligadas intrinsecamente à violência e, por consequência, aos números de presos.

Avanço das drogas no Brasil

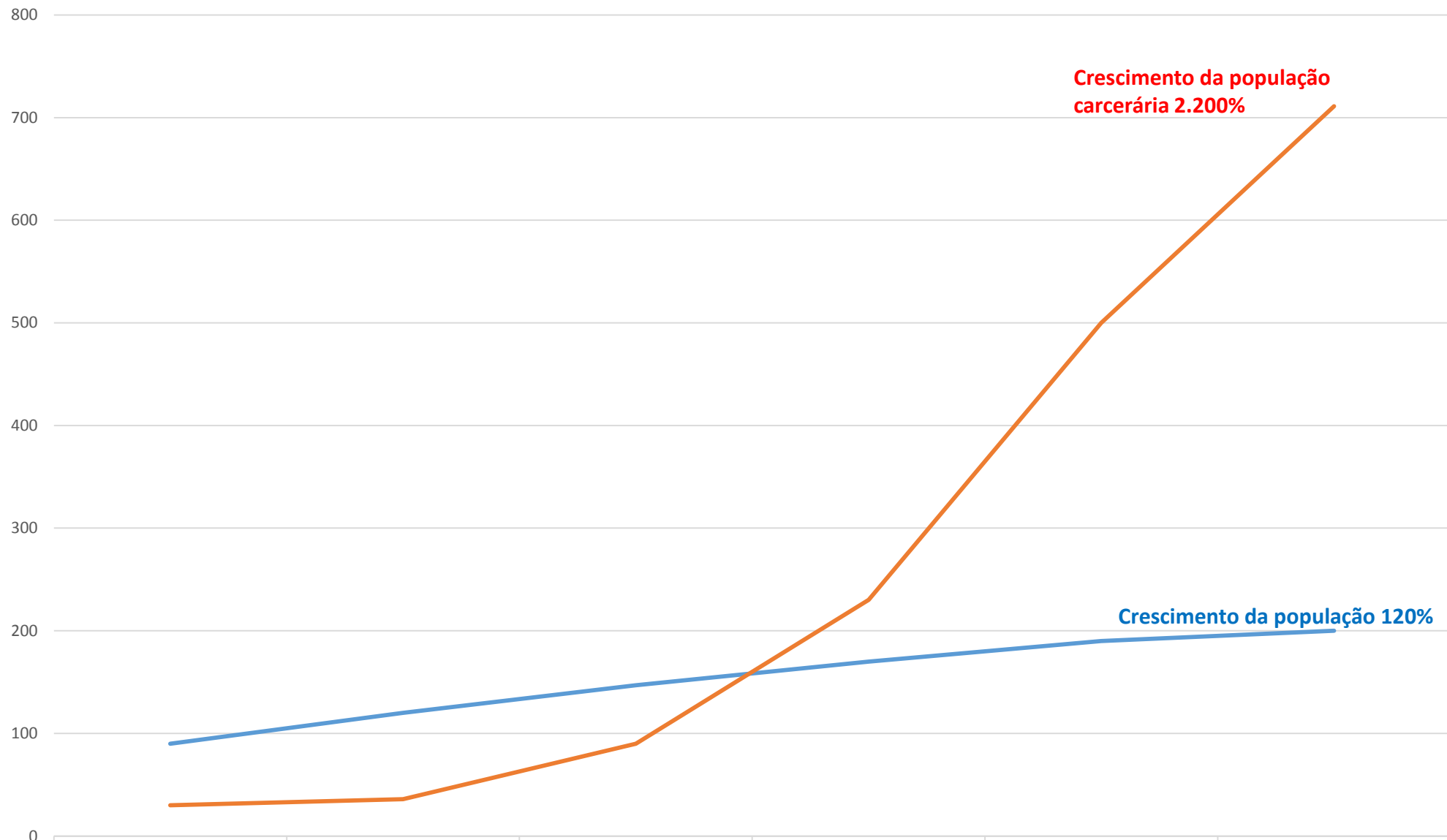
- ▶ Consumo de drogas começa a avançar há 35 anos com bebidas, loló, maconha, cocaína e outros
- ▶ Há 25 anos surge o **crack**

Comparação do crescimento da população e de presos nos últimos 45 anos

Enquanto o Brasil levou 470 anos (1970) para ter 30 mil presos...

Agora, a cada 8 meses, o Brasil aumenta a população carcerária em 30 mil presos.

80% desses presos têm envolvimento com drogas.



	1970	1980	1990	2000	2010	2015
— População Brasileira (milhões)	90	120	147	170	190	200
— Número de Presos (mil)	30	36	90	230	500	711

Quem paga a conta?

▶ Os Estados brasileiros

- Para construir um presídio que abriga 500 presos, gasta em torno de R\$ 25 milhões.
- Cada preso custa, por mês, mais ou menos R\$ 5.000 e passa, em média, 4 anos na prisão, ou seja:

$$\text{R\$ 5.000 X 48 meses} = \text{R\$ 240.000}$$

Este é o custo de um preso, grande parte usuário de drogas, e 95% saem piores do que entraram.

QUAL O ESTADO BRASILEIRO
QUE SUPORTA PAGAR ESTA
CONTA?

O SEU ESTADO SUPORTA?

Solução 1^a – Para os condenados

▶ JUSTIÇA TERAPÊUTICA

- ▶ Incentivando a implantação de APACs, modelo reconhecido pela ONU como dos mais eficientes, Minas Gerais, há mais de 30 anos, vem investindo nesse modelo e os estados brasileiros não estão nem aí. Condenados poderão migrar para o modelo APAC, comunidades acolhedoras, modelo de Alagoas, com custos infinitamente mais baratos e eficientes.

Solução 2^a

- ▶ OS ESTADOS BRASILEIROS DEVEM ASSUMIR URGENTEMENTE OS CUSTOS DO ACOLHIMENTO DOS DEPENDENTES QUÍMICOS e não esperar pelo governo federal

▶ Por quê?

- ▶ Se são os Estados que assumem o custo do preso, e o usuário de **crack** é um potencial preso do amanhã, por que esperar que o governo federal assumira este custo?
- ▶ Se assumir, melhor. E lute para que isso aconteça. Mas não espere!

Solução 3^a

- ▶ INVESTIR O MÍNIMO EM CADEIA

▶ Por quê?

- ▶ Construir cadeias é muito caro
- ▶ Manter um preso é absurdamente caro e não recupera

Construir comunidades para acolher os dependentes químicos e apoiar a construção de APACs para receber os presos.

Solução 4^a

- ▶ Os Estados devem criar uma secretaria para trabalhar na prevenção, tratamento, acolhimento e reinserção social dos dependentes químicos, principalmente o usuário de crack e presos com pequenos delitos (Proposta: Secretaria Estadual de Prevenção à Violência).
- ▶ A minha experiência tem mostrado que os governos que criam setores, diretorias, superintendências ou subsecretarias não têm tido resultados satisfatórios, pois este é um problema transversal

Solução 5^a – Prevenção

- ▶ É fundamental que os governos estaduais sejam parceiros incentivando as prefeituras a trabalharem na prevenção nas escolas, nas famílias, tendo como referência a cultura de paz etc, etc, etc...
- ▶ Não adianta só trabalhar para resolver os efeitos, mas é fundamental resolver as causas

Solução 6^a – Tratamento

Os estados devem urgentemente, através de minha proposta da criação da Secretaria de Prevenção à Violência, se articular com toda a rede pública de saúde (sejam hospitais, CAPS-AD, UBS) juntamente com as comunidades acolhedoras para um resultado mais eficaz na recuperação do dependente químico.

Solução 7^a – Acolhimento

- ▶ Os usuários de drogas, principalmente o de **crack**, em sua grande maioria, estão em vulnerabilidade social. Torna-se um doente. Geralmente, rompem-se os seus laços afetivos, familiares etc. E este, se não tratado e acolhido, será um potencial preso do amanhã.
- ▶ O tratamento e acolhimento são **INFINITAMENTE** mais barato e eficiente do que manter como preso.
- ▶ Não caiam na de fazer tratamento sem acolhimento, pois tratamento sem acolhimento é a mesma coisa que Neymar em um estádio de futebol, sem bola

Solução 8^a – Reinserção social

Primeiro: o Brasil, os Estados e os Municípios devem criar a Lei de Reinserção Social, destinando, no mínimo, 5% dos empregos gerados com obras públicas (seja federal, estadual ou municipal) para os dependentes químicos em abstinência. Proposta: o Projeto de Lei 7.663, aprovado pela Câmara Federal, e que se encontra no Senado dormindo em berço expandido; e a Lei Estadual de Alagoas, autoria do Dep. Estadual Carimbão Jr., que se encontra em vigor.

Segundo: os Estados devem criar uma estrutura para facilitar a retirada de todos os documentos para os dependentes em abstinência. Proposta: modelo de Alagoas, Cidadão Legal (20 documentos).

Terceiro: os Estados devem criar uma estrutura para o acompanhamento dos dependentes químicos em abstinência. Proposta: modelo de Alagoas com os Agentes da Paz.

Os Estados estão gastando
R\$ 240 mil por cada preso,
para serem mantidos nas
condições a seguir.
Isto sem falar nos custos
com polícia, justiça,
construção de presídios etc,
etc, etc...

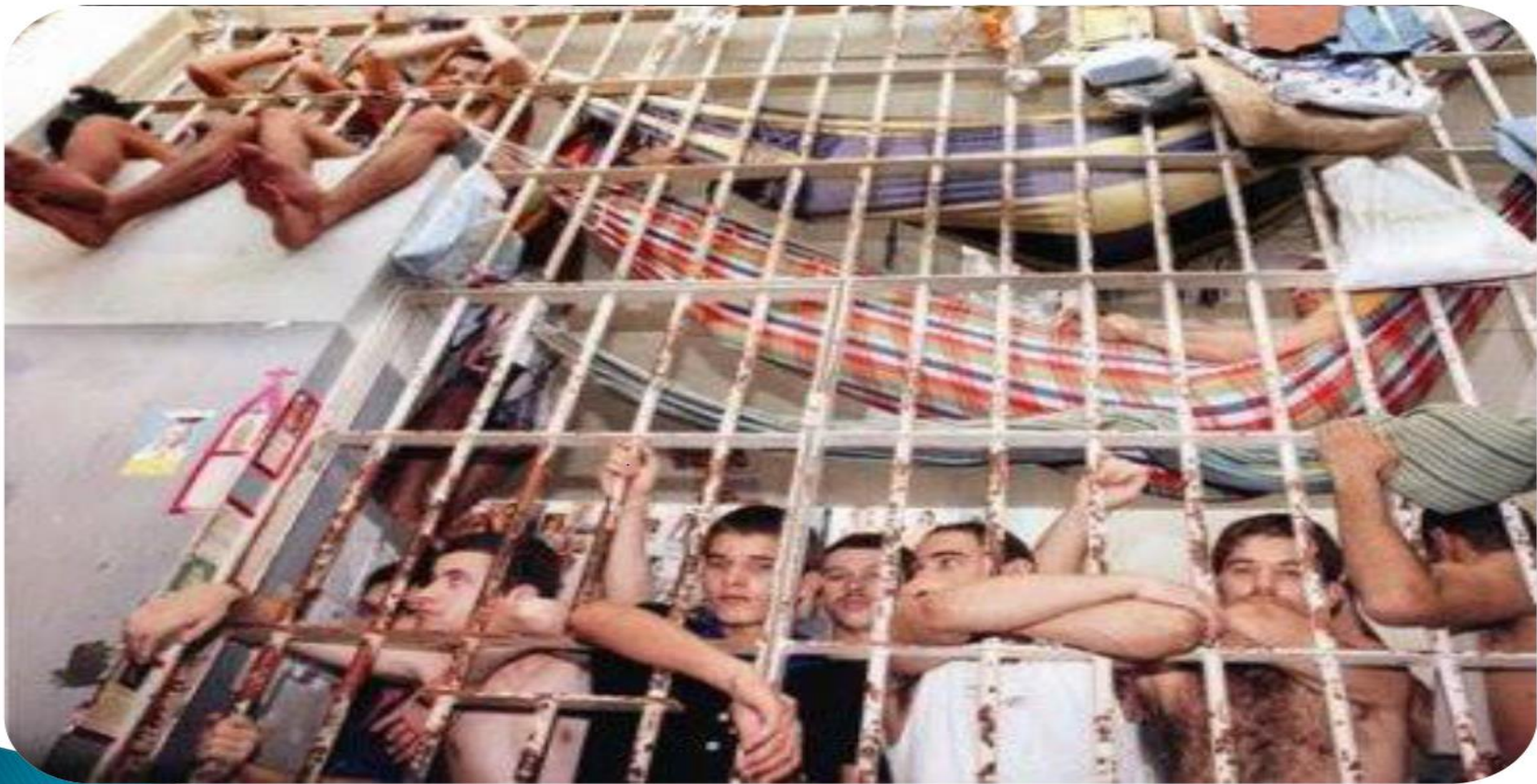
É esta a solução???



Rio Grande do Sul



Santa Catarina



Paraíba



Rondônia



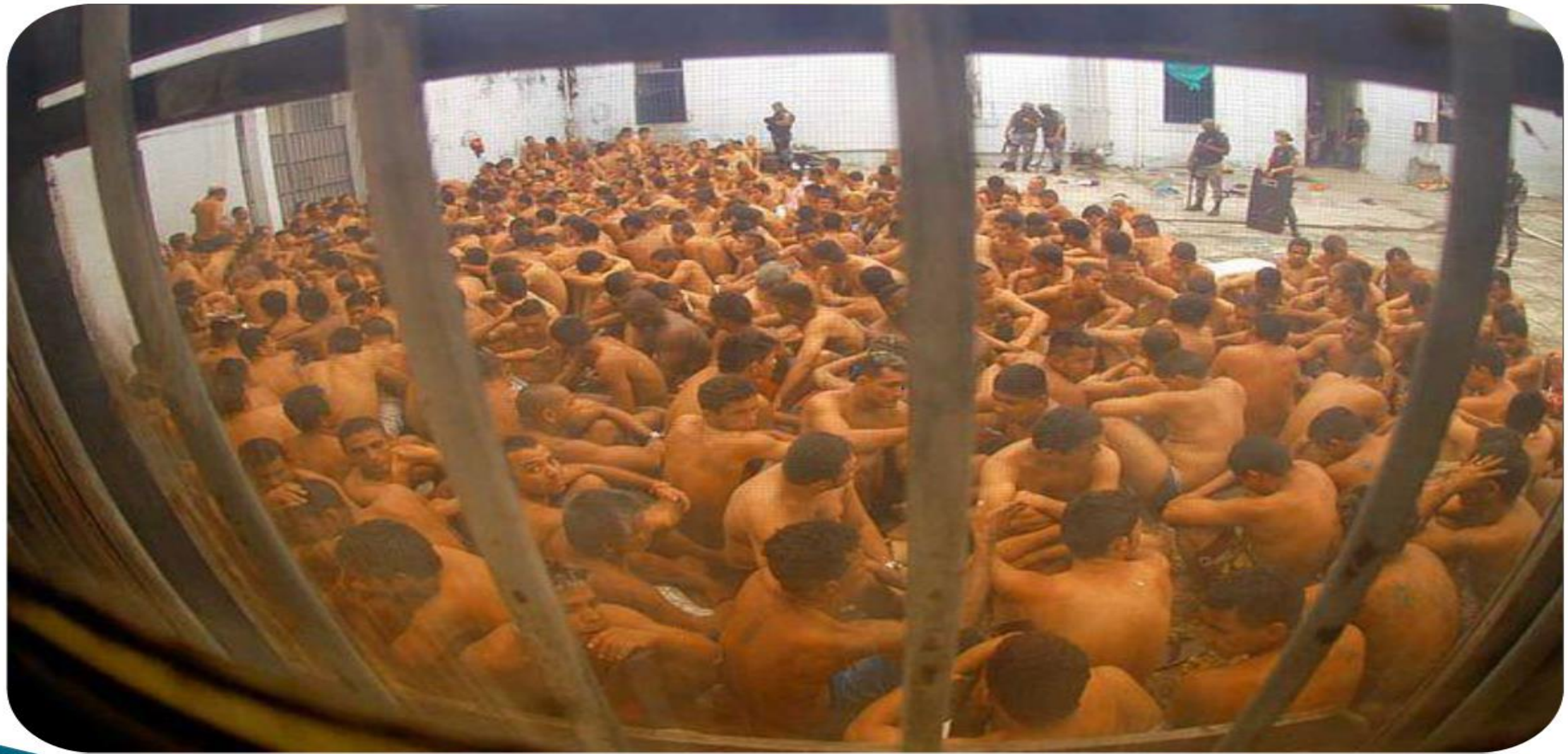
São Paulo



Ceará



Mato Grosso



Amazonas



Pernambuco



Pará

**Agora vamos ver na prática o
INFINITAMENTE
mais barato e eficiente**

Com a migração dos pré-presos – ou seja, usuários de CRACK – e os atuais presos para o modelo APAC, comunidades acolhedoras etc; onde hoje se gasta R\$ 240 mil, nos modelos tradicionais para manter um preso, nas condições das fotos que vimos, o Estado passará a gastar R\$ 12 mil por acolhido.


Vou repetir para não ter dúvidas!!!!

DOZE MIL REAIS

**APAC s – Comunidades
acolhedoras e terapêuticas
– uma grande estratégia
para a
redução da violência.**

**Com custo infinitamente
mais barato e eficaz**

**Vejam agora os
nossos locais de
tratamento e
acolhimento e em
que condições.**



Esse é um hospital onde é feito o tratamento no modelo Minnesota



Rio Largo – AL

Esse é um hospital onde é feito o tratamento no modelo Minnesota



Esse é um hospital onde é feito o tratamento no modelo Minnesota



Rio Largo - AL

Esse é um hospital onde é feito o tratamento no modelo Minnesota

Rio Largo – AL



Agora vejam local de acolhimento dos dependentes químicos, principalmente usuários de crack, que, em tese, não acolhidos, serão os futuros presos do amanhã

Ao custo máximo de 5% do que é gasto com um preso

Comunidade Acolhedora Betesda

São Miguel dos Campos – AL



Com. Acolhedora Divina Misericórdia

Palmeira dos Índios – AL



Comunidade Acolhedora Rosa Mística

União dos Palmares – AL



Comunidade Acolhedora Sarah

Rio Largo – AL



ASSOCIAÇÃO PARA AÇÕES COMUNITÁRIAS E RECUPERAÇÃO
DE DEPENDENTES QUÍMICOS LUCIMAR LUCENA RAMOS

COMUNIDADE TERAPÊUTICA PARA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS

*"O que oprime a pobre insulta o seu Criador;
mais honra-O aquele que se compadece do necessitado"
(Provérbios 14:31)*

BREVE

Km 17 - SENADOR GUIOMARD - ACRE - Cep: 69.925-000



ES RADA

Comunidade Terapêutica

Poços de Caldas – MG



Agora, vamos à Prova dos Nove...

Depois, você decide!

Prova dos Nove

É melhor gastar por preso
R\$ 240 mil aqui...



Prova dos Nove

... ou investir por acolhido R\$ 12 mil aqui?



Prova dos Nove

É melhor gastar por preso
R\$ 240 mil aqui...



Prova dos Nove

... ou investir por acolhido R\$ 12 mil aqui?



Prova dos Nove

É melhor gastar por preso
R\$ 240 mil aqui...



Prova dos Nove

... ou investir por acolhido R\$ 12 mil aqui?



Prova dos Nove

É melhor gastar por preso
R\$ 240 mil aqui...



Prova dos Nove

... ou investir por acolhido R\$ 12 mil aqui?



O Brasil e os Estados estão ou não jogando dinheiro pelo ralo?

Para reduzir a violência, o Brasil precisa do Ministério da Prevenção à Violência e não só do Ministério da Justiça.

Que Deus ilumine a cabeça dos governantes.

Givaldo Carimbão

Deputado Federal - AL

B R A S I L

CRACK

leva a segurança pública
jogar dinheiro pelo ralo



Dep. Federal Givaldo Carimbão - AL